

EBOOK GRÁTIS

MANUAL COMPLETO DO EMBARCADOR

CONTEÚDO 100% ILUSTRADO

EMBARCADOR





SUMÁRIO

Como é composto o valor do frete?	3
Tipos de fretes das transportadoras.	4
Modalidades de frete (FOB e CIF)	5
Cubagem: Entenda definitivamente o que é?	6
Principais taxas que afetam o valor do frete	8
SEFAZ: O que é e como afeta os custos com frete?	11
Tabela de frete: o que é e como é composta?	13
Para que serve uma tabela de fretes?	14
Como a tecnologia pode simplificar sua tabela de frete?	15
Gestão de fretes e tecnologia	17
Gestão de fretes e Outsourcing	20
Principais KPI's gerados pela Gestão de Fretes	23
Sobre a Everlog.	25

COMO É COMPOSTO O FRETE?

Algumas variáveis envolvidas na composição do valor do frete são: **tipos de frete das transportadoras, tipos de carga, taxas e tributos**, entre outros. Justamente por envolver tantos fatores, o cálculo do frete se torna uma tarefa extremamente complexa. **Saber como esse valor é composto é essencial para entender o processo logístico e garantir que os valores estão sendo cobrados de acordo com o seu tipo de entrega.**

Iniciaremos este ebook explorando detalhadamente os diferentes tipos de frete das transportadoras .





TIPOS DE FRETE DAS TRANSPORTADORAS

O tipo de frete a ser utilizado é definido por algumas informações como **rota, qual é o produto, prazo final, entre outros**. Esses dados básicos são os que ajudam a decidir em qual das modalidades a entrega se encaixa.

Os tipos mais populares são >>>

FRETE DIRETO

Identificado também como frete normal, é a forma mais comum de envio. Todo o processo é realizado entre a empresa contratante e a transportadora, e a mercadoria que é retirada no remetente é encaminhada diretamente para o destino final.

FRETE POR REDESPACHO

O redespacho é semelhante ao modelo de subcontratação, com a diferença de que antes de repassar a carga para a transportadora terceira, é feita a retirada do volume na empresa contratante

CARGA FECHADA

Conhecida popularmente como lotação, a carga fechada tem um alto volume e, por isso, ocupa todo o espaço do caminhão. Assim, o veículo transporta a mercadoria com exclusividade e tem como única parada o destinatário final.

Nessa modalidade o cálculo do frete é feito com base no espaço que o caminhão tem para armazenar os produtos, o tipo de carga e qual a distância a ser percorrida para a entrega.

FRETE POR SUBCONTRATAÇÃO

Nesse modelo de terceirização, a transportadora repassa o frete a outras empresas e fica responsável apenas por gerenciar a logística desse processo.

TIPOS DE CARGA

É um dos fatores mais importantes, pois o tipo de carga define a quantidade de espaço que será utilizado no veículo.

CARGA FRACIONADA

A carga fracionada se trata do transporte de pequenas quantidades de mercadorias variadas a um número também variado de destinatários. Por causa disso, a cobrança se torna mais complexa e leva em conta o espaço que a embalagem ocupa no caminhão, seu peso e a distância a ser percorrida.

MODALIDADES DE FRETE (FOB e CIF)

Explicaremos as diferenças de duas modalidades principais: **Frete FOB e CIF**.

As siglas (em inglês) são usadas para definir a responsabilidade pela contratação dos serviços.



O que é frete FOB

A modalidade FOB (Free On Board), ou “livre a bordo” significa que a responsabilidade do vendedor para com a carga termina no ato do despacho. Todos os riscos são então assumidos pelo comprador. Ou seja, o destinatário da carga que assume o pagamento, que é feito no recebimento da mercadoria. A grande vantagem dessa forma é o poder de gerenciar todo o processo logístico a partir do despacho. Por outro lado, é necessário ter uma estrutura de monitoramento e retirada das entregas.

O que é frete CIF?

Já o frete CIF (Cost, Insurance and Freight) ou Custo, Seguro e Frete, é a modalidade onde os custos operacionais, e toda a responsabilidade do transporte fica por conta do fornecedor. Ou seja, o emitente é o único responsável pelo frete. Uma das vantagens do CIF é não ter preocupação alguma com o processo de entrega, pois o fornecedor que controlará tudo, mas ao mesmo tempo, O embarcador pode ficar a mercê de terceiros caso a mercadoria extravie.

PRINCIPAIS DIFERENÇAS

O **frete CIF** é mais utilizado em relações B2C (Business to consumer), onde a venda é feita diretamente para o consumidor final, pois é mais vantajoso deixar que o fornecedor arque com os custos de transporte, sem impactar no consumidor final.

Já o **frete FOB** é ideal para negócios B2B (Business to business), pois o valor das cargas geralmente são altos, refletindo no valor do frete. Existe uma diferença também no preço dos fretes.

Na modalidade CIF, o preço é embutido no custo total, como no e-commerce, onde o consumidor paga apenas uma taxa de frete com o CIF incluso. Já no frete FOB, o valor das transações fica explícito para o contratante.

CUBAGEM: ENTENDA DEFINITIVAMENTE O QUE É

Cubagem é o espaço físico que o produto efetivamente ocupa, em consideração o peso e tamanho das mercadorias. Para chegar na metragem cúbica, basta calcular $\text{Altura} \times \text{Comprimento} \times \text{Largura}$. No transporte rodoviário, é preciso multiplicar essa metragem por 300, valor definido como fator cubagem, por definição da NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística).

Apesar de sempre termos de descrever o peso da carga, por questões técnicas, o fato é que a cubagem, que tem muito mais a ver com as dimensões de um produto, é muito mais determinante no custo de um serviço de carga fracionada.

A razão é muito simples, pense como no "Lego". Isso mesmo. Imagine que você possui uma determinada carga. O caminhão que a transportará possui um espaço retangular, de dimensões pré-determinadas. Para que sua carga, ou sua "peça", encaixe melhor no restante das peças que estarão nesse mesmo veículo, ela precisa estar reduzida a cubos ou paralelepípedos.

E quanto ao peso?

É claro que mercadorias pesadas demais possuem um custo maior de transporte, mas de um modo geral, é muito mais comum o transporte de cargas relativamente leves que ocupam enormes dimensões do que o inverso. Por isso mesmo, empresas trabalharam ao longo das últimas décadas para reduzir os tamanhos de embalagens, aproveitando muito melhor o volume dentro de caixas e reduzindo os "vazios". Afinal, quando embarcam a mercadoria, as empresas estão pagando também por esse espaço inutilizado.

A matemática é simples – quanto menor o espaço cubado ocupado, mais produtos irão ser acomodados em um mesmo espaço – o baú de caminhões, nesse caso. Nesse ponto, a cubagem é a unidade que permite a você colocar caixas e volumes como se fossem peças de Lego, otimizando o transporte, carregando de forma mais eficiente e reduzindo custos de forma considerável.



CORRIGINDO DESPERDÍCIOS

Por outro lado, o chamado “peso cubado” – resultado final do cálculo de cubagem – tem uma função muito mais simples. Imagine se, montando seu “Lego” dentro de um caminhão, você ocupasse todo o espaço com caixas de produtos em isopor ou algodão. As transportadoras, que usam o peso para calcular os fretes, estariam perdendo rios de dinheiro. Contudo, a cubagem estabelece um peso padrão conforme as dimensões fornecidas por você. Mesmo que uma caixa de um metro cúbico pese apenas 40kg, o que faria com que seu transporte simplesmente não valesse a pena para a transportadora, quando suas dimensões são “cubadas”, o peso passa a ser de 300kg, para efeitos de cálculo e custos.

Não é injusto para o embarcador, que realmente está utilizando um enorme espaço de transporte, mas também remunera com justiça o transportador, que poderia estar carregando um peso muito maior nesse mesmo espaço. É claro que o contrário também pode ocorrer – cargas muito pesadas, mas de dimensões reduzidas, acabam revertendo em vantagens para o cliente.

A cubagem, acima de tudo, é um modo de padronizar o peso, uma variável em cargas, e alinhá-lo com o espaço, que sempre é fixo.



PRINCIPAIS TAXAS QUE AFETAM O VALOR DO FRETE:

Inegavelmente o transporte rodoviário de cargas possui muitas variáveis. O tipo de carga, de caminhão, de rota e modalidade de frete, todos esses fatores influenciam diretamente no preço final. Além disso, existem taxas de transporte estabelecidas que são embutidas no preço do frete. Entenda algumas delas:





GERENCIAMENTO DE RISCO E SEGURANÇA (GRIS)

Essas **taxas de transporte** cobrem os custos que a transportadora pode ter ao adotar medidas de combate ao roubo de cargas. As empresas investem pesadamente em tecnologia para evitar o roubo da mercadoria, e assegurar a integridade física do motorista.

Alguns fatores influem diretamente no cálculo do GRIS, como tipo de produto (eletrônicos e alimentos representam maior fator de risco), custos operacionais e identificação da mercadoria, além do destino da carga. Entregas em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro tendem a aumentar o valor do GRIS, devido ao risco de furto, que aumenta significativamente.

O GRIS é um dos componentes do Ad Valorem (ou Frete Valor), taxa percentual cobrada sobre o valor da nota fiscal da mercadoria. Portanto, para o embarcador, essa taxa já vem embutida no preço final do frete.



FRETE VALOR

O propósito do **Frete Valor** é cobrir os custos obrigatórios do RCTR- (Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga), além das eventuais despesas como extravios, avarias, violações e greves.

É representado por percentual sobre o valor da carga constante da Nota Fiscal variável com a distância a ser percorrida. Quanto mais valorosa a mercadoria, maior o preço do transporte. Essa taxa também varia de acordo com a distância percorrida, peso, características das rodovias, entre outros.



FRETE PESO

O **Frete Peso** é uma tarifa calculada com base no peso da carga. É definido pela relação entre o peso bruto e o peso cubado, e o maior deles é utilizado no cálculo.

Esse tipo de taxa é utilizado para deixar a cobrança mais justa. Já que muitas cargas podem ser leves, ocupando muito espaço, ou muito pesadas com produtos pequenos, por exemplo. O cálculo é feito da seguinte forma: $\text{Altura} \times \text{Largura} \times \text{Comprimento} \times \text{Fator de Cubagem}$. Por definição da NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística), o frete peso é normalmente calculado para densidade de 300 Kg/m³.



PEDÁGIOS

A mais popular e conhecida taxa, o **pedágio** é um direito de passagem pago mediante taxa ou tarifa (preço público) a autarquia ou concessionária delegada, respectivamente, para ressarcir custos de construção e manutenção de uma via de transporte.

Assim, é cobrada de acordo com o trajeto feito pelo caminhão. Portanto, quando a carga é fracionada, o valor da tarifa é dividido entre os pedidos do veículo. Entre as principais, estão:

- › Taxa de coleta e entrega;
- › Taxa de restrição do trânsito (TRT);
- › Taxa de dificuldade na entrega (TDE): para locais de difícil acesso, perigosos, entre outros;
- › Taxa de reentrega: nos casos em que o cliente se recusa a receber no momento, ou se encontra ausente, e o produto precisa ser reenviado posteriormente;
- › Frete mínimo (definição de um peso mínimo para transporte – caso a carga não o alcance, é cobrado o valor mínimo de frete)

SEFAZ: O QUE É E COMO AFETA OS CUSTOS COM FRETE?

Se você é embarcador certamente entende como os custos com frete tem relação direta com o Sefaz. O transporte rodoviário de cargas envolve diversos fatores: tipos de carga de caminhão, tarifas, entre outros. Entretanto, para garantir que tudo funcione de acordo com as leis, é necessário o envolvimento de um órgão regulador. Essa é a função da Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda), órgão estadual responsável pelo controle da arrecadação e pagamento dos recursos públicos de cada estado do Brasil. É importante ressaltar que a Sefaz é diferente do Ministério da Fazenda, pois o segundo atua em todo o Brasil.

Você entenderá um pouco mais sobre o que é a Sefaz e como impacta diretamente no preço dos fretes.



ICMS

A Sefaz, como já dito anteriormente, é uma das principais entidades reguladoras do país.

Uma das principais cobranças realizadas pela secretaria é o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Essa tarifa é aplicada sobre qualquer mercadoria em circulação, com emissão de nota fiscal.

Como é feita a fiscalização?

A fiscalização dos veículos pelo Sefaz é feita fisicamente. Ou seja, os veículos selecionados são parados na rodovia para que as autoridades competentes façam a conferência, analisando o recolhimento do ICMS, e as demais obrigações fiscais e de segurança.

Algumas informações levantadas pelo CNPJ da empresa embarcadora também podem atestar dados discrepantes. Se isso ocorrer, a mercadoria é apreendida e fica retida no posto fiscal, e a carga só pode ser liberada mediante ao pagamento de multas. É necessário ressaltar que se alguma dessas situações ocorrerem, a transportadora não pode resolver a situação. Quem tem que se responsabilizar e tomar as providências cabíveis é o embarcador.

Impactos no valor de frete

É de suma importância que todas as taxas, principalmente o ICMS, estejam corretas e em dia no momento do transporte.

O transtorno causado por uma carga retida por fiscais da Sefaz é enorme, pois atrasa a entrega da carga, aumenta de maneira desnecessária o valor da viagem, e ainda ocasiona o pagamento de multas altas para a liberação da carga. O prejuízo se distribui entre embarcador, transportador e cliente final, que receberá seu pedido fora do prazo estabelecido, gerando reclamações e perda de credibilidade da empresa.

Por vezes, a transportadora adota a prática de “fiel depositário”, situação onde a transportadora é liberada para seguir viagem, mas só pode entregar de fato a mercadoria mediante ao pagamento das taxas e multas por parte do embarcador. Mesmo com essa prática o prazo de entrega será descumprido e o pagamento das multas é inevitável.

TABELA DE FRETE: O QUE É E COMO É COMPOSTA?

A tabela de fretes possui valores estabelecidos e fixados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e os mesmos são recomendados para as negociações de movimentação de cargas. A tabela determina os preços mínimos para as cargas de lotação, já explicadas anteriormente!

O cálculo dos preço mínimo foi composto por algumas variáveis, como o custo fixo de caminhoneiros e transportadoras. A Resolução 5.820/2018 divulgada pelo Governo Federal explica como a contabilização foi realizada.

Apesar disso, existem exceções em que o piso mínimo é reajustado. A legislação indica que, sempre que o preço do óleo diesel sofra oscilação de 10% ou mais para baixo ou para cima, o valor do frete precisa ser adaptado ao novo cenário.

PARA QUE SERVE UMA TABELA DE FRETES?

A tabela de frete criada pela ANTT tem o objetivo de realizar o cálculo do frete para remunerar de forma justa o serviço do transporte rodoviário de carga. Nesse cenário, a tabela de fretes serve como uma ferramenta para fazer uma boa gestão de fretes, obtendo um maior controle sob a operação. Para deixar claro, a negociação de fretes pode existir. A tabela apenas estabelece um valor mínimo para tais transações, não podendo ser negociado um valor menor que o indicado pela mesma.

A tabela de fretes é obrigatória e deve ser seguida em todo território nacional, e quem não a seguir está sujeito a multas. Os valores da tabela são determinados a partir do total de eixos do caminhão e da distância a ser percorrida. Portanto, a tabela com os fretes mínimos é válida para a movimentação de carga lotação do caminhoneiro autônomo e das empresas de transporte de cargas.

As principais variáveis para elaborar uma tabela de frete são:

- TIPO DE VEÍCULO
- TIPO DE CARGA
- PRAZOS DE ENTREGA
- DIMENSÃO E PESOS DA CARGA
- TAXAS E IMPOSTOS
- PREÇO DO COMBUSTÍVEL
- DISTÂNCIA





COMO A TECNOLOGIA PODE SIMPLIFICAR SUA TABELA DE FRETE?

São muitas as condições que compõem o preço do frete. Além disso, **pensar em melhores rotas, otimização do veículo, custos com frota, manutenção, motoristas, qualidade, pedágios, quilometragem, dimensão das cargas e outros podem tornar tudo isso muito mais complicado.** Todas essas informações tabuladas (além de outros fatores como modelo do veículo e quilometragem da entrega) constitui uma tabela de frete.

O grande objetivo da tabela de frete é facilitar e simplificar!

Daremos algumas dicas de como melhorar sua análise:



Não erre! Elabore de forma correta

Assim, um dos maiores problemas no frete é o cálculo manual. Ao entregar para uma pessoa a tarefa de conduzir com exatidão diferentes situações com o transporte, tais como: informações distintas, condições diferenciadas, falta de padrão de cálculo, preços e contratos complexos, nós passamos a permitir possíveis falhas com potencial de causar grande problemas.

Um processo seguro e produtivo exige segurança e automação desta importante tarefa.



Automatização a favor da tabela de frete

Agora que entendemos a relação de segurança e ganhos com a automatização da tabela de fretes, devemos tomar decisões práticas e eficazes para sua execução.

É neste momento que os gestores de frete entendem a relevância e potencial das soluções em TMS Embarcador (Transport Management System).

Sobretudo, são muitos os que se beneficiam da atitude de inovar a logística da sua indústria, sendo os maiores destaques:



O cliente - Sempre em primeiro lugar!

O "assunto da vez" é INFORMAÇÃO. Negócios de todos os tamanhos e segmentos estão entendendo o que há de benefícios em priorizar este importante valor para os negócios. O cliente não pode ficar de fora! Já que com a informação, eles terão suas dores solucionadas dentro do prazo, e também não pagarão a mais por equívocos de cotação.



Ganhos com seu negócio

Beneficia o negócio, aumentando o nível de segurança na tomada de decisão, os lucros e a gestão operacional. Atribui maior compliance e auxilia de forma produtiva com a otimização da equipe e foco em questões sensíveis da gestão dos seus fretes.



Produtividade e fluidez

Assim, integração da logística deve estar presente dentro das empresas de modo a aumentar o controle dos detalhes que podem trazer reduções de custos e melhorias no processo. Por esse motivo, todas as pontas devem estar conectadas.



Tecnologia e inovação

Portanto, aproveitar da tecnologia para fazer essa integração é a melhor opção. Apostar em ferramentas como a tabela de frete trará o controle necessário para uma gestão eficiente do seu negócio.

GESTÃO DE FRETES E TECNOLOGIA

A gestão de fretes, embora seja uma prática essencial para o desenvolvimento de diversas empresas, ainda é vista de uma forma distorcida por alguns embarcadores. A prática é vista como um processo complexo, justamente devido a quantidade de informações que devem ser validadas e pelos gastos e custos envolvidos.

Ainda assim, a gestão de fretes e a terceirização são práticas recorrentes do mercado. Deixar a responsabilidade desses processos logísticos nas mãos de uma empresa especializada traz inúmeros benefícios.

Dessa forma, na postagem de hoje traremos dicas de como tornar a gestão de fretes mais eficiente e moderna. Fique atento aos tópicos abaixo!



Entenda a importância da Gestão de fretes

Nesse sentido, a logística 4.0 vem com uma onda de transformação no ambiente de transporte. Porém essa área permanece sendo responsável pela maior parte dos gastos logísticos. Entender e controlar esses gastos é atualmente um dos maiores desafios de um gestor. Avaliando o cenário econômico atual, inegavelmente o preço dos fretes se tornam um fator primordial para o êxito econômico da empresa.

Desafios do Transporte na Gestão de Fretes

Manter um nível alto de competitividade pode ocasionar alguns desafios. No Brasil, alguns cenários desfavoráveis podem atrapalhar o desempenho logístico das empresas.

Com toda certeza o modal rodoviário é o mais utilizado no país. Porém, segundo a CNT (Confederação Nacional de Transporte) em 2017 a qualidade das rodovias decaiu. Menos de 20% das estradas brasileiras foram categorizadas como boas, dado alarmante para os gestores de transporte e caminhoneiros.

Esses dados impactam diretamente nos custos logísticos pois gastos com conserto de caminhão, manutenções, combustível, entre outros, fazem muita diferença.

Portanto todo esse cenário reforça a importância da gestão de fretes. Afinal, somente com um controle firme e estratégias definidas é possível superar esses desafios.

Como otimizar a gestão de fretes?

Entender a suma importância da gestão de fretes é o início de um caminho para atingir a plena operação logística. Portanto, agora é possível falar sobre as principais práticas que geram resultados.



Antecipe a demanda

Para se destacar no mercado, o gestor logístico deve sempre estar um passo à frente das adversidades. Em outras palavras, antecipar demandas da empresa é a chave para uma gestão de fretes eficiente.

Planejamento é uma parte essencial de qualquer negócio, e, claro, a prática só é possível com um banco de dados preciso e seguro. Afinal, prever e planejar exige uma série de análises detalhadas.

Tenha estratégias para entregas

Com o intuito de otimizar ainda mais a gestão dos fretes, é importante possuir uma estratégia para as entregas. Mas, o que isso significa?

Em síntese, possuir uma estratégia de transporte significa compreender as necessidades do processo e procurar o transporte mais adequado para ele. Existem vários ramos e segmentos de empresas utilizando o modal rodoviário. Mas cada área tem uma necessidade específica que é preciso levar em conta.

Portanto, analise muito bem como será executado o transporte de sua mercadoria. Cada modal necessita de prazos, tipos de veículo e operações distintos.



GESTÃO DE FRETES E OUTSOURCING

Os benefícios da terceirização para gestão de fretes tem sido amplamente abordados pela esfera estratégica das indústrias que visam atrair mais resultados na gestão dos seus fretes. Esta ação simplifica e agiliza as rotinas e tarefas com uma série de vantagens ligadas a melhoria da gestão, dentre elas:

- ↑ **Melhoria do Compliance;**
- ↑ **Auditoria contínua e minuciosa;**
- ↑ **Análise do preço e suporte a negociação;**
- ↑ **Profissionais especializados;**
- ↑ **Inteligência e tecnologia.**

Porém, em um mercado contaminado por propostas de serviços com promessas vagas e ineficientes, é preciso atentar-se a empresas sérias com potencial de garantir a entrega dos seus serviços para que esta equação faça sentido e você possa realmente obter resultados ao terceirizar sua gestão de fretes. Separamos uma série de cuidados que irão lhe auxiliar na seleção e contratação dessas empresas:





O DIAGNÓSTICO DA TERCEIRIZAÇÃO DE FRETES JÁ COMEÇA NA PRIMEIRA VISITA

Quando se fala em assumir a responsabilidade de gerir seus fretes, é impossível ignorar a necessidade de tratar este desafio com a estrutura e inteligência equivalente ao mesmo.

Empresas que levam isso a sério, atribuem desde seu processo comercial o uso de análises profundas que visam diagnosticar seus principais gargalos com a apresentação de propostas contundentes que projetam e garantem a execução de um plano sólido e com potencial de retorno.



TRADIÇÃO EM PROMOVER RESULTADOS NA TERCEIRIZAÇÃO PARA GESTÃO DE FRETES

Quando se fala em assumir a responsabilidade de gerir seus fretes, é impossível ignorar a necessidade de tratar este desafio com a estrutura e inteligência equivalente ao mesmo. Empresas que levam isso a sério, atribuem desde seu processo comercial o uso de análises profundas que visam diagnosticar seus principais gargalos com a apresentação de propostas contundentes que projetam e garantem a execução de um plano sólido e com potencial de retorno.



UMA EMPRESA DE GESTÃO DE FRETES DEVE TER CLARAMENTE SUAS ENTREGAS

Solicite cases e números de resultados alcançados por empresas que contrataram o serviço. Tratando-se de uma solução voltada à gestão de fretes e análise de dados, é praticamente obrigatório o registro das suas entregas podendo lhe trazer maior segurança prévia ao confiar seu negócio. Busque apreciar também sua qualidade visual e gráfica. Dessa forma, você poderá ter nas primeiras impressões um exemplo da sua possível realidade de gestão como cliente.



TECNOLOGIA, PROCESSOS E PESSOAS

Sobretudo, nossa experiência com indústrias de todos os segmentos ou portes comprovam: a triangulação entre tecnologia, processos e pessoas é a matriz para a geração de resultados efetivos na gestão dos fretes.

Ao terceirizar sua logística, esses universos serão aprimorados com uma “injeção” de melhoria e qualidade. Seus ganhos serão angulares, pois serão refletidos de forma contínua em cada etapa do processo logístico.



OTIF (ON TIME, IN FULL)

O On time, In full é um dos indicadores mais importantes para a logística. O "On Time" representa a eficiência e rapidez no cumprimento de prazos. Já o "In Full" significa se o produto foi entregue conforme o esperado (embalagem sem avarias, produto sem defeitos etc) é importante ressaltar que o On Time e In Full são indicadores diferentes. Com isso esclarecido, para calcular a métrica, basta multiplicar um fator pelo outro. Sabe-se que o campeão de reclamações na área de logística é a questão das entregas. Por isso, é essencial manter esses indicadores sempre em um nível razoável.



OTD (ON-Time Delivery)

Este KPI de logística indica qual a porcentagem de pedidos entregues no prazo determinado, sem atrasos.

No entanto, isso não significa que as especificações da entrega estavam corretas, este KPI mede somente se a encomenda foi entregue no prazo.

Para se obter este indicador deve-se apurar a quantidade de entregas feitas no prazo e dividir pelo número total de entregas do período analisado.



OCT (ORDER CICLE TIME)

O OCT mede o tempo total decorrido a partir do momento da realização do pedido por parte do cliente, até a entrega oficial. É um indicador que impacta diretamente nas expectativas e satisfação do consumidor.

O cálculo é feito da seguinte maneira: Data/Hora de entrega da mercadoria ao cliente, menos a Data/Hora do recebimento do pedido pela empresa. É outro indicador muito importante, pois influencia diretamente na opinião do consumidor em relação à qualidade e eficiência da empresa.



CUSTOS COM TRANSPORTE

A métrica mais utilizada para medir o custo com transporte é comparar o valor gasto com a receita de vendas. Com esses dados, é possível checar e entender o peso dos gastos em relação aos lucros obtidos.



AVARIAS/EXTRAVIOS NO TRANSPORTE

Esse é outro ponto muito delicado da área de transportes. Uma mercadoria que chega avariada para o cliente pode ocasionar na perda do mesmo. Medir a quantidade de produtos que apresentaram algum tipo de problema é importante para traçar planos de ação para impedir a recorrência dessas avarias. É essencial também para solicitar o ressarcimento para a transportadora dos itens que foram avariados.



ACURACIDADE NO CONHECIMENTO DE FRETE

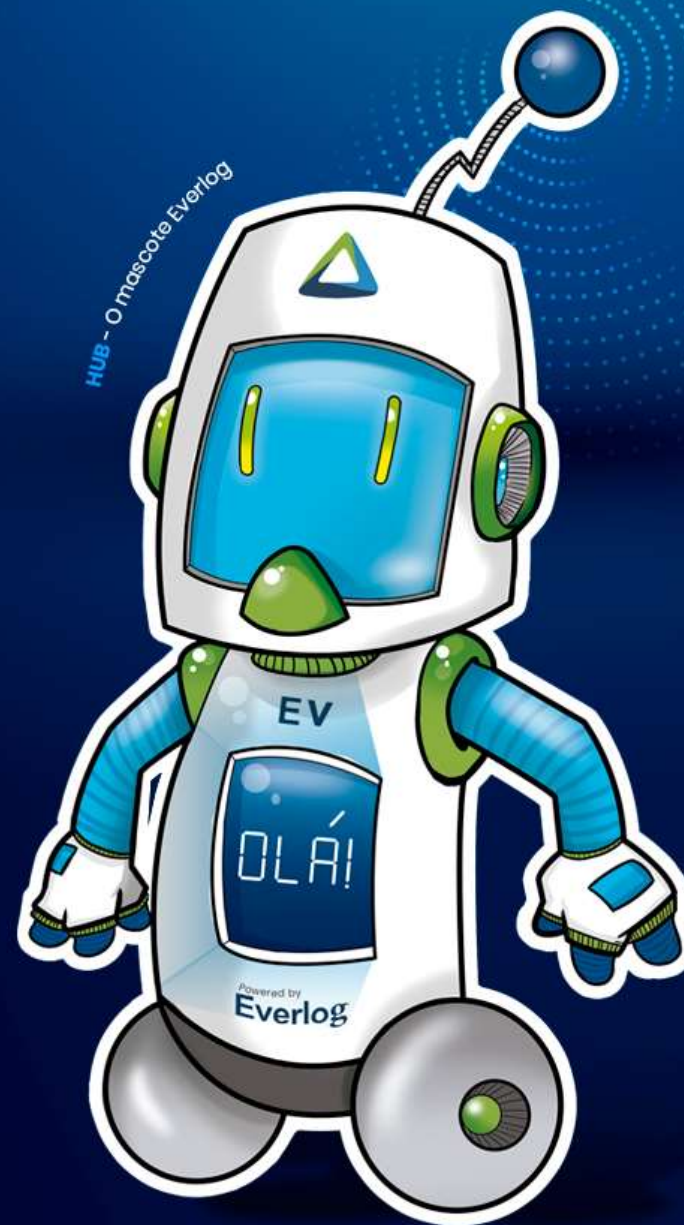
Portanto, aproveitar da tecnologia para fazer essa integração é a melhor opção. Apostar em ferramentas como a tabela de frete trará o controle necessário para uma gestão eficiente do seu negócio.

SOMOS A Everlog

Oferecemos **soluções e serviços especializados em Gestão de Fretes e Entregas** para o Embarcador.

Com mais de **3 anos dedicados exclusivamente a Logística das Indústrias**, a Everlog já acumula mais de **1.8 milhões de Saving** gerado para seus clientes.

Estamos seguindo os passos de grandes startups que, por meio da inovação, conseguiram modificar completamente a realidade de um mercado oferecendo alternativas que simplificam e transformam resultados.



HUB - O mascote Everlog



QUAL O SEU DESAFIO?

Dividimos nossas soluções em **3 grandes demandas:**



AUDITORIA DE FRETE

A **conferência detalhada de todas as tarifas e valores cobrados** para cada serviço logístico de frete prestado ao cliente, de acordo com as tabelas previamente negociadas e definidas entre os fornecedores e ao cliente.



TORRE DE CONTROLE

O **monitoramento logístico das entregas e também o gerenciamento das ocorrências**, evitando retornos e reentregas, reduzindo custos e gerando uma base de dados confiável para a tomada de decisões.



COTAÇÃO DE FRETES

Serviço de Bidding Process dedicado a **facilitar a seleção de provedores de serviços de transportes**, através de um processo fácil e detalhado de simulação de fretes, sem a necessidade de contratar um TMS.



SAIBA MAIS :

www.everlogbrasil.com.br

(11) 3826-2122 | marketing@everlogbrasil.com.br

Rua Eugênio Trevisan, 110 - Jardim Itália, Vinhedo - SP, 13287-004